

AÇÃO EDUCATIVA EM SALA DE ESPERA DE UM HOSPITAL MILITAR SOBRE PREVENÇÃO DE CÂNCER DE OVÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Carolina Dantas Campelo¹

Gabriela Bezerra Medeiros¹

Karoline Queiroz Martins Almeida de Araújo²

Karina Quinhões de Azevedo da Cruz³

¹ Acadêmicas de Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

² Mestre em Enfermagem, especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, enfermeira do Hospital Naval de Natal (Marinha do Brasil).

³ Enfermeira pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, enfermeira do Hospital Naval de Natal (Marinha do Brasil).

Introdução: O câncer de ovários (CO) é considerado uma enfermidade perigosa por manifestar seus sintomas apenas em estágio avançado em 70% dos casos e ser o segundo tipo de câncer ginecológico mais comum. O Instituto Nacional do Câncer (INCA) declarou que 6.650 casos de CO foram diagnosticados no Brasil em 2020, retratando elevados casos de mortalidade.

Relato de experiência: A ação educativa foi realizada por estudantes do último período de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em conjunto com enfermeiras do Hospital Naval de Natal - Rio Grande do Norte. A atividade faz parte do Programa de Saúde da Mulher, ocorreu durante a espera de consultas ambulatoriais e foi composta por três momentos, a saber: entrega de panfletos educativos relativos ao tema, exposição dialogada de banner ilustrativo e transmissão de vídeo didático de fácil compreensão. **Discussão:** Câncer de colo de útero e de mamas são temas bastante recorrentes no meio social e profissional, porém, pouco se sabe sobre a incidência e os sinais de alerta do CO. Diante dessa perspectiva, cabe aos profissionais de saúde educar e propagar informações assertivas sobre a prevenção através de exames ginecológicos, consultas regulares e sinais de vigilância frente a essa doença, abordando sempre dados estatísticos a fim de conscientizar e despertar a prevenção e o autocuidado das mulheres a respeito dessa patologia. **Conclusão:** Observou-se uma participação considerável das pacientes que estavam aguardando suas consultas, bem com de alguns acompanhantes. A atividade educativa em sala de espera otimiza o tempo do paciente, pois promove interação com a equipe de saúde, esclarecimentos acerca do assunto abordado, bem como a oportunidade de retornarem para os seus lares com um ganho de informações, seja para si próprias ou para mulheres de seus convívios a respeito de uma doença comum mas que ainda é pouco discutida.

Palavras-chave: Neoplasias Ovarianas. Salas de Espera. Educação em Saúde.

Referências:

BÜHRING, Cristina Alessandra Zachow *et al.* CÂNCER DE OVÁRIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. **Revista Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão.**, Rio Grande do Sul, v. 9, p. 199-211, 2021. Disponível em: <https://200.19.0.178/index.php/revint/article/view/641/413>. Acesso em: 19 maio 2022.

OLIVEIRA, K; OLIVEIRA, M; ARAÚJO, R. CÂNCER DE OVÁRIO E DETECÇÃO PRECOCE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA. **Revista Científica FacMais**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 58–65, 2016. Disponível em: <https://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2017/01/Artigo-05-C%C3%A2ncer-de-ov%C3%A1rio-e-detec%C3%A7%C3%A3o-precoce-revis%C3%A3o-bibliogr%C3%A1fica-da-literatura.pdf>. Acesso em: 19 maio. 2022.